

la casa de apostas - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: la casa de apostas

Um Tempo, Eu Recebi Cartas Anônimas

Foram algumas cartas anônimas por um tempo. Elas eram violentas, perversas, predadoras sexualmente. Cada carta era escrita **la casa de apostas** uma caligrafia caótica e detalhava informações íntimas sobre minha vida e meu corpo. Mudei de emprego e de casa, mas as cartas seguiram. Elas se tornaram mais estranhas, mais sexuais. Uma página inteira foi preenchida com uma descrição de ritual e sacrifício.

Alguém estava me assediando.

Vigilante e aterrorizada, consultei a polícia, um vidente, um detetive particular, especialistas **la casa de apostas** assédio, cientistas forenses, um instructor de autodefesa, um especialista **la casa de apostas** segurança doméstica. Preenchi avaliações de risco e relatórios e, **la casa de apostas** seguida, passei 18 meses vestindo roupas para a cama, no caso tivesse que acordar e correr.

Disse a um amigo que estava morrendo. "Escreva uma carta de volta", ela disse. Nós mudamos do café para o vinho. Abri meu laptop e comecei a digitar. Escrevi profundamente na noite. Por volta da madrugada, ouvi os degraus de madeira da casa escorregarem. Para de escrever, empurrei minha cadeira para trás e esperei. Vivi a porta, estreitando os olhos no escuro. A manivela girou mais uma vez.

Por várias noites seguidas, escrevi histórias sobre o assediador entrando e fazendo um sanduíche. Escrevi cenas **la casa de apostas** que ele usava meus pincéis de maquiagem, rastejando o limite de seu rosto suavemente. Sentava na mesa de jantar com as costas para a maior janela, e queria que ele se posicionasse do outro lado do vidro e lesse as palavras enquanto eu digitava. Lentamente, o medo e a fúria escoavam do meu corpo e **la casa de apostas** minha manuscrito.

Comprei uma máscara de esqui de um site que vendia equipamentos de acampamento. Ela custava R\$17 e chegou uma semana depois. Ela era feita de lã escura e tinha grandes buracos para os olhos. Andava de sala **la casa de apostas** sala na máscara, olhando através dos olhos novos. Olhava pela janela do quarto e para o jardim, imaginando o assediador me olhando de volta. Movia os braços. Passava o aspirador. Acendia velas. Tocava discos. Dançava. Gostava de ser sem rosto. Gostava de me sentir como ele.

Inscreva-se em Salvo para Mais Tarde

Fique por dentro do lado divertido com o boletim informativo da Guardian Australia sobre cultura pop, tendências e dicas

Aviso de Privacidade: Boletins informativos podem conter informações sobre caridade, anúncios online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e a Política de Privacidade do Google e os Termos de Serviço se aplicam.

após a promoção do boletim informativo

"Você diria que a máscara é algo permanente?", perguntou minha terapeuta. "Não estou certo", respondi, com a máscara nas minhas mãos. Disse-lhe que renasci através de se tornar o que mais temia. Ela discordou. Ela acreditava que renasci através do processo criativo. Perguntei se ela queria tentar a máscara.

O manuscrito era muito louco para ser publicado. Liguei para minha agente e disse que teria que escrever algo mais branda. "Isso não pode ver a luz do dia", disse duas vezes. Ela perguntou se se sentia bem ao escrever, e disse que nada havia se aproximado disso. Ela disse que as ideias

levam a outras ideias e que algo mais iria surgir. Agradei por entender e desliguei o telefone. Mais tarde naquela noite, imprimi o romance, levei-o para o jardim, coloquei-o na chapa do churrasco e dei fogo nele.

As cartas pararam. As noites ficaram quietas. Mudei duas vezes mais e engravidou. Na noite **la casa de apostas** que dei à luz alguém colou os fechaduras trancadas **la casa de apostas** minha casa. Quando inspecionei o dano, vi que havia marcas de martelo espalhadas pela madeira da porta. Tinha alguém **la casa de apostas** minha casa, na noite, com um martelo. Alguém estava onde os meus próprios pés estavam e tentava forçar a entrada.

*Alguém estava **la casa de apostas** minha porta?*

Olhei para o meu bebê e cresci, no espaço de alguns segundos, 10 pés mais alto. Eu era monstruosa, irada. Uma lata de gasolina na forma de uma mulher. Meu bebê e eu ficamos maiores do que tudo mais. Levantei-o até o nível do olho e beijei seu rosto enquanto caminhava para meu estudo. No assunto de um novo e-mail para minha agente, escrevi: isto é uma flecha apontada apenas para uma cabeça. Anexei uma cópia do meu manuscrito e usei o dedinho pequeno do índice do meu bebê para pressionar enviar.

No se sienta mal si no ha leído en años

En la era de las distracciones digitales, puede ser difícil encontrar el tiempo y el espacio mental para perderse en la literatura. ¿Cómo retomar el hábito? Los bibliotecarios comparten los mejores métodos para redescubrir la lectura, hacerla una actividad habitual y comparten sus recomendaciones de libros que no podrá dejar de leer.

1. No se castigue si lleva años sin leer

"Una combinación de factores han coincidido de manera desafortunada y han dificultado que la gente lea", dice Nancy Pearl, conocida como "la bibliotecaria de América" y residente en Seattle, donde trabajó durante casi 40 años en bibliotecas públicas. "El estado del mundo dificulta mucho leer, porque hay muchas cosas de qué preocuparse. La gente no tiene la energía para concentrarse en la lectura como solíamos hacerlo."

2. Escuche un libro en lugar de leerlo

"La lectura es una opción que hacemos nosotros mismos", dice Pearl. "Se puede leer o se puede ir al jardín a quitar malas hierbas o ver la televisión. Si ha dejado de encontrar placer en la lectura, entonces no elegirá la lectura, porque implica sentarse y hacer una sola cosa a la vez, a menos que esté escuchando libros de audio."

"Escuchar un audiolibro es leer", dice Louise Morrish, bibliotecaria convertida en novelista que ha trabajado en todo tipo de bibliotecas, incluyendo una embrujada, y ahora trabaja en una escuela secundaria en Hampshire. "Han habido estudios científicos en los que han colocado sensores en las cabezas de las personas, y las áreas del cerebro que se iluminan y se conectan son las mismas cuando se escucha una historia que cuando se lee uno mismo."

3. Únase a una biblioteca

"Su biblioteca local es una fuente realmente buena", dice Morrish. "Los bibliotecarios allí son brillantes ayudándote a encontrar libros y es gratis: puede tomar una apuesta y no habrá desperdiciado dinero."

"Siempre sugiero ir a la biblioteca o a una librería y hablar sobre lo que está buscando", dice

Pearl. "Diga: 'Acabo de leer este libro, quiero otro libro igual'."

En las bibliotecas hay mucho más que solo libros. Danny Middleton trabaja en la Biblioteca Central de Manchester, que sin duda es la biblioteca pública más genial de Gran Bretaña (y oficialmente la más concurrida, con 4.200 visitantes al día), ofreciendo noches de misterio, discos silenciosos y bingo drag. Middleton se encarga del desarrollo de los lectores, lo que implica "animar a la gente a entrar y descubrir la magia que hay dentro", dice. "Una vez que los tenemos en la biblioteca, ¡entonces no puede irse hasta que se haya unido!".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: la casa de apuestas

Palavras-chave: **la casa de apuestas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-16